



## RESTRIÇÕES AO SETOR INDUSTRIAL SÃO DESNECESSÁRIAS

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul – FIERGS – manifesta sua contrariedade às restrições de operação do setor fabril nas Regiões gaúchas e Porto Alegre com “Bandeira Vermelha” em função da Covid-19.

As fábricas já dispõem, há muito, da cultura do uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPIs – somando a isso novas práticas de prevenção diante da pandemia. Os sistemas produtivos são organizados mediante planejamento, objetivando a eficiência, o que por si só afasta a aglomeração de trabalhadores. **E não há presença de consumidores em suas instalações.**

Portanto, não é aconselhável o aumento de restrições ao setor.

Além disso, as estatísticas de ocupação de UTIs nas cidades-polo podem levar a distorções na aplicação dos critérios de contingência. Em Porto Alegre, por exemplo, 65% dos leitos dessas unidades dedicadas à Covid-19 estão sendo utilizados por pacientes de outros municípios, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, e a Capital não pode ser penalizada por este fato.

Essa realidade indica uma política pública urgente de distribuição de investimentos visando equipar e ampliar hospitais regionais, desconcentrando as internações nas cidades de maior porte e que são, por isto, mais atingidas pelas medidas restritivas.

A FIERGS espera que em vez de restrições, sejam feitas ações nesse sentido, além de reconhecer a relevância das indústrias estabelecidas no Rio Grande do Sul que geram empregos e impostos nas mais diversas Regiões, e que por suas características operacionais não podem ser oneradas com decisões de sanfona – abre e fecha – retirando as mínimas condições de previsibilidade que o setor fabril e seus trabalhadores necessitam. A sociedade deseja mais ações e menos restrições

***Gilberto Porcello Petry, presidente.***  
*Rio Grande do Sul, 23 de junho de 2020.*

